



Setembro mês da Bíblia



**DIOCESE
DE JAU**
IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA

**Lema: "Seu reino jamais
será destruído!" (Dn 7,14)**

Livro: Daniel
2026

SEMANA 3 · 15 A 21 DE SETEMBRO

DISCERNIMENTO

*Discernir a história com os olhos da fé***Texto principal: Dn 8,1-27**

ENTENDENDO A PALAVRA

Daniel apresenta outra visão simbólica: aparecem um **carneiro e um bode**, conflitos, chifres e sucessões de poder. O próprio capítulo ajuda a interpretar essas imagens, relacionando-as a reinos e governantes. Por trás dos símbolos existe uma experiência concreta: poderes surgem, crescem, entram em conflito e desaparecem. A mensagem permanece:

Nenhum poder humano é eterno.

Por isso não devemos transformar Daniel em um livro de adivinhações. A Bíblia não nos foi dada para satisfazer nossa curiosidade sobre o futuro, mas para nos ajudar a descobrir **como viver diante de Deus no presente**.

REFLEXÃO INICIAL

Talvez nunca tenhamos recebido tanta informação quanto hoje. Notícias, vídeos, opiniões, guerras, crises, escândalos e previsões chegam constantemente pelo celular. No meio de tantas vozes, o cristão precisa aprender a **discernir**. Discernir não é fugir da realidade. Também não significa enxergar sinais sobrenaturais em tudo.

É aprender a perguntar: “O que é verdadeiro? O que é bom? O que me aproxima de Deus? Como o Evangelho me ajuda a responder?”

MEDITAÇÃO

Quando alguma coisa difícil acontece, nossa primeira pergunta costuma ser: “*Por que isso está acontecendo?*” Nem sempre encontraremos uma resposta. Daniel nos ensina a acrescentar outra pergunta:

“Senhor, como devo viver minha fé diante daquilo que está acontecendo?”

Diante de uma dificuldade financeira. Diante de um conflito familiar. Diante de uma decisão importante. Diante de acontecimentos que não compreendemos, a fé não elimina o mistério, mas oferece **uma direção para atravessá-lo**. Discernimento precisa de silêncio, oração, Palavra de Deus, Igreja e humildade.

† PAPA LEÃO XIV NOS ENSINA A LER A BÍBLIA

Ao falar sobre a *Dei Verbum*, o Papa Leão XIV recorda que os textos bíblicos foram escritos por autores humanos inspirados pelo Espírito Santo. Por isso, para compreendê-los corretamente, é necessário considerar o **ambiente histórico** no qual surgiram e as **formas literárias** utilizadas. *Papa Leão XIV, Audiência Geral, 4 de fevereiro de 2026.*

Essa orientação é particularmente importante para o Livro de Daniel. Não precisamos transformar animais, chifres e números em previsões sobre nosso tempo. Precisamos perguntar:

“O que Deus comunicou àquele povo e o que essa Palavra ilumina em nossa vida hoje?”

A leitura cristã da Bíblia não despreza a inteligência. **Fé e compreensão caminham juntas.**

PARA REZAR DURANTE A SEMANA

✦ Dn 8,1-27	✦ Ef 5,15-17
✦ Sl 46(45)	✦ 1Jo 4,1
✦ 1Rs 3,5-12	✦ Lc 12,54-57
✦ Rm 12,1-2	

EVANGELHO DO DOMINGO — 20 DE SETEMBRO

25º Domingo do Tempo Comum — Mt 20,1-16a

Na parábola dos trabalhadores da vinha, aqueles que trabalharam desde cedo não compreendem a generosidade do proprietário com os que chegaram depois. O Evangelho toca diretamente nosso tema:

nem sempre os pensamentos de Deus correspondem aos nossos critérios.

Discernir exige permitir que a Palavra transforme nossa maneira de pensar.

A IGREJA NOS ENSINA

A Escritura deve ser lida levando em consideração os gêneros literários, o contexto histórico e aquilo que o autor sagrado quis comunicar. Isso é particularmente importante diante da linguagem apocalíptica de Daniel. Não devemos transformar seus símbolos em instrumentos de medo nem procurar encaixar cada acontecimento contemporâneo em uma profecia. A Palavra de Deus não nos chama ao pânico.

Chama-nos à vigilância, conversão e esperança.

O cristão não precisa conhecer antecipadamente todos os acontecimentos. Precisa saber **a Quem**

pertence quando eles acontecerem.

GESTOS CONCRETOS

1

Olhar a realidade ao nosso redor

Durante esta semana, em vez de pensar apenas nos grandes problemas do mundo, olhe para sua própria rua, bairro ou comunidade. Pergunte: “Quem está precisando de ajuda perto de nós?” Pode ser uma família passando por dificuldades, um idoso sozinho, uma pessoa desempregada ou alguém que simplesmente necessita ser ouvido.

2

Pequena ação social

A comunidade pode identificar uma necessidade concreta e organizar uma ação: alimentos, produtos de higiene, roupas em bom estado, fraldas geriátricas, leite, material escolar ou aquilo que a realidade local pedir. Mas existe um passo ainda mais importante: se possível, conheçam as pessoas que serão ajudadas. Escutem suas histórias. Saibam seus nomes.

PALAVRA DA SEMANA

DISCERNIMENTO

“A fé não nos tira da realidade; ensina-nos a atravessá-la com os olhos de Deus.”



**DIOCESE,
DE JAU**
IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA